

Porque o Filho Vive – Vamos Completar a Missão. (Atos 1.8)

Depois de ressurreto – Jesus aparece a seus discípulos e lhes deixa a missão de ir e fazer discípulos de todas as nações. Os quatro evangelistas dão ênfase a grande comissão – e Lucas a repete no livro de Atos. A ordem imperativa de Jesus a seus discípulos é para a propagação do evangelho no mundo (Marcos 16.15).

A palavra evangelho significa boas novas – boas novas de grande alegria. A grande notícia do evangelho é que há mais de dois mil anos – algo tremendo ocorreu na história. O céu veio a terra na pessoa de Jesus. Ele entrou na história, cumpriu o plano de Deus – e por amor, morreu em nosso lugar em uma cruz. O seu sacrifício trouxe vida a nós. **Hernandes Dias Lopes diz: “O evangelho é a mensagem de que Deus está agindo por meio de Jesus, seu Filho, trazendo libertação ao cativo, quebrando o poder do diabo, do pecado e da morte”.**

A sublime mensagem do evangelho deve ser pregada e anunciada no poder do Espírito Santo de Deus. No término do evangelho de Lucas temos uma promessa feita pelo Senhor aos discípulos – e a promessa era de que eles deveriam permanecer na cidade (Jerusalém) – até que do alto eles fossem revestidos de poder (Lucas 24.49). **O teólogo Anthony Ash pontuou que – “Primeiro Jesus envia o Espírito Santo à igreja, depois ele envia a igreja ao mundo!”.** Porque o Filho Vive - Vamos completar a missão. Que princípios devemos agasalhar em nosso coração no tocante a missão? Gostaria de tecer aqui algumas considerações.

Em primeiro lugar – **no exercício da missão – Deus dará a capacitação** (Atos 1.8). Perceba que o verso começa com a expressão “mas recebereis poder”. Não é por acaso. O que Lucas mostra é que os discípulos de Cristo no exercício do cumprimento da missão seriam capacitados e dinamizados pelo poder do Espírito Santo de Deus. Cito mais uma vez o reverendo **Hernandes Dias Lopes – “Não há testemunho eficaz sem o poder do Espírito Santo. Primeiro a igreja é revestida de poder, depois ela prega com eficácia”.**

Em segundo lugar – **a missão não é terrena – ela é celestial** (Atos 1.8). Outro aspecto importante da missão para pensarmos é a sua origem. A expressão “ao descer sobre vós” designa que a missão tem origem no próprio Deus – vem do céu para nós. Como é importante termos fincado em nossa alma esta premissa – porque na caminhada, muitas vezes ficamos desanimados, e quando bate o desânimo a tendência é parar e não dar prosseguimento ao trabalho. É neste momento que devemos trazer a memória que a missão que estamos executando nos foi concedida pelo próprio Deus.

Em último lugar – **a missão é executada com disposição** (Atos 1.8). A palavra testemunha é a tradução do termo grego mártir. Mártir implica na disposição íntima, não só de sofrer, mas até de sacrificar a própria vida pela causa de Cristo. Aqui está um divisor de águas. Nesta época alguém dizer que era uma testemunha de Cristo e não de César – era muito arriscado. Somente aqueles que realmente tinham convicção de fé assumiam ser de Cristo – pois, poderiam ser perseguidos, perder os bens e até a própria vida.

Se quisermos cumprir a missão delegada por Cristo – será preciso muita disposição para pagar o preço de sermos seguidores de Cristo. Muitos neste exato momento sofrem e são ridicularizados no contexto da família por pertencerem a Cristo e viverem de forma piedosa. Ser de Jesus – ao contrário do que muitos pensam – não traz status. O mundo passa a nos hostilizar – porque ao vivermos na luz, denunciamos com nossas atitudes que o outro está em

trevas. Todo crente fiel é perseguido – mas louvado seja o nome do Senhor porque **“maior é o que está em nós do que aquele que está no mundo” (I João 4.4).**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**